



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim nº 61 (32º dia em greve) - SP 05/06/2009 - Gestão: Sempre na Luta! Piqueteiros e Lutadores - 2008/2010

E AGORA SUELY?

PROFESSORES E ESTUDANTES ENTRAM EM GREVE

A Adusp convocou e realizou uma assembleia de emergência dos professores da USP para ontem, às 16 horas, para discutir a invasão do campus pela Polícia Militar armada. A assembleia votou GREVE.

O DCE realizou uma grande assembleia, com mais de 1.200 estudantes, em frente à reitoria invadida pela PM, e também aprovou GREVE.

AGORA ESTAMOS TODOS NA LUTA

Nós, funcionários da USP, completamos hoje 32 dias em greve. Estamos firmes, fortes e como já dissemos: **“Entramos nessa para vencer!”**

Não temos dúvida que, com a força cada vez maior da nossa greve vamos conquistar nossas reivindicações mais importantes, até aquelas que muitos acham difíceis, como a reintegração de Brandão e retirada dos processos contra militantes do movimento.

Além da pressão sobre a reitora, a grande repercussão da nossa greve certamente deve fazer com que o juiz que está julgando a liminar de reintegração do companheiro Brandão tenha maior atenção ao processo e à ilegalidade absurda de mais um ato de insanidade e incompetência dessa reitora e de sua Consultoria Jurídica (CJ), que a Suely tanto elogia.

3ª feira, dia 9

UM GRANDE DIA NA NOSSA LUTA

A assembleia de ontem aprovou o trancaço do P1 na terça-feira, a partir das 6 da manhã. Essa proposta foi encaminhada à assembleia dos estudantes.

Às 14 horas: GRANDE ATO DAS 3 UNIVERSIDADES EM FRENTE À REITORIA DA USP

Esse Ato pela reabertura imediata das negociações com o Cruesp e pela retirada da PM do campus da USP, deve ser muito grande, pois dessa vez a Unicamp e 11 campi da Unesp, em greve, além dos funcionários, estudantes e professores da USP devem participar.

HOJE, 5/6: ASSEMBLEIA, ÀS 10H30, NA REITORIA
Todas as reuniões de unidades (possíveis) devem ocorrer na Porta da Reitoria, entrada A.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

MANIFESTAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA ADUSP REFERENTE À PRESENÇA DA POLÍCIA MILITAR NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Os professores da USP manifestam repúdio à presença da Polícia Militar no campus Butantã da Universidade de São Paulo. Essa ação intimidadora é o ponto mais alto do autoritarismo e das violências que têm caracterizado a gestão da reitora Suely Vilela.

Tem como antecedentes o desconhecimento de decisões judiciais, a imposição de resoluções no Conselho Universitário, com vícios de votação, a violação do direito trabalhista e a constante aposta na confrontação, no conflito e na desinformação.

A introdução de policiais fortemente armados é uma ameaça à comunidade universitária toda, que os docentes da USP rejeitam com indignação.

São Paulo, 03 de Junho de 2009.

PROPOSTA PARA REGULARIZAÇÃO DAS VAGAS IRREGULARES NA USP

Após a reunião com o Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e a Comissão dos Trabalhadores da USP, em GREVE, com presenças de procuradores da universidade acompanhados pela diretora do DRH, para discussão sobre a regularização das 5.241 vagas irregulares na USP, ficou de se apresentar um projeto de Lei na Assembléia Legislativa, que seria uma emenda na Lei 1074/2008, promulgada em 11/12/2008 que convalidasse as vagas irregulares.

Ontem, o Deputado Carlos Giannazi, encaminhou para a Comissão, o projeto abaixo, que deverá ser discutido pelos trabalhadores e se aprovado, encaminhado na Assembleia Legislativa, onde devemos exercer pressão política para que seja aprovado.

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 24, DE 2009

Acrescenta o artigo 4º A à Lei Complementar nº 1074, de 11 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a criação de 8.893 (oito mil, oitocentos e noventa e três) empregos públicos técnicos e administrativos, no Subquadro de Empregos Públicos da Universidade de São Paulo.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - A Lei Complementar nº. 1074, de 11 de dezembro de 2008, fica acrescida do artigo 4º-A, com seguinte redação:

“Artigo 4º-A – Os empregos públicos criados por ato próprio da Universidade de São Paulo, após a promulgação da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988, ficarão mantidos até a respectiva vacância, quando, então, serão extintos.” (NR)

Artigo 2º - Esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação.

DENÚNCIAS DE COERÇÃO À GREVISTAS

A reitoria continua a fazer coerção contra os grevistas.

Na EDUSP, estagiários em Greve recebem ameaças de rompimento de contrato. Será que é do Sr. Pitter, que não pode perder no “faturamento” da editora???

FUNDO DE GREVE

Continuamos onvocamos todos os companheiros(as) a doar ao Fundo de Greve 1% do seu salário, ou aquilo que for possível para a luta. Conta Bancária do Fundo de Greve: Banco Santander, Agência 0658, C/C 01043365-9. A Comissão de Finanças está vendendo rifas de uma Moto, uma Filmadora e uma Bicicleta. Colaborem!!! Todos serão beneficiados com os resultados da luta.

REUNIÃO DO COMANDO UNIFICADO

HOJE, SEXTA-FEIRA, ÀS 15 HORAS, NO DCE

FORA SUELY VILELA! DIRETAS PARA REITOR JÁ!